

# Xeque-Mate

MILENE MORETO  
milene@rac.com.br



## A vez dos hospitais

O ano de 2017 promete ainda mais dificuldades para a Saúde. Nos últimos meses, o setor viu crescer o número de usuários do sistema público devido à alta do desemprego. Acontece que o repasse de verbas da União não acompanhou esse crescimento, e o resultado é o colapso nos hospitais. Falta tudo, de profissionais a insumos. O aumento é só na fila de pacientes. Com a perspectiva de que a crise no País dure mais um bom tempo, o que resta é a parceria.

## Emendas

Os hospitais lutam para conseguir emendas parlamentares, e não é de hoje. Sim, trata-se daquela verba carimbada que o Congresso pode repassar para projetos específicos. Muitos hospitais têm conseguido bons recursos

para obras e para a compra de equipamentos. Na realidade, para muitas instituições, essa tem sido a saída para tentar ampliar os serviços com pequenas obras e atender os usuários com o mínimo de dignidade e respeito.

## a frase

“São Paulo passou por uma seca muito dura há três anos, superamos, estamos melhores e mais bem preparados.”



Do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), ao emprestar as bombas do Cantareira para a Paraíba e Pernambuco.

## Sem efeito

Em Campinas, várias emendas destinadas nos últimos anos não foram gastas por falta de projetos. Eram consideradas até bem pouco tempo, como um “dinheiro de pinga”, para uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes. Algumas permanecem no papel há décadas.

## Agora não

Foi então que a crise bateu na porta e a quantia passou a ser disputada a tapa. Só que os hospitais já estavam nessa corrida há muito tempo e, no cenário atual, devem ser vistos como prioridade pelos parlamentares, não só da região de Campinas, mas de todo o País. O Hospital de Clínicas da Unicamp, por exemplo, não atende apenas pacientes da RMC e, sim, de todo o Brasil.

## Liberação

No início deste mês, o presidente Michel Temer liberou R\$ 1,2 bilhão em emendas impositivas para a Saúde, o que também, de certa forma, alivia a barra do governo.

## Fiscalização

A Câmara de Campinas

chegou a propor em maio deste ano um projeto de lei para fiscalizar a aplicabilidade dessas emendas, ou seja, se o dinheiro carimbado para obras na cidade de fato estava sendo gasto.

## Confiança

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), está confiante de que conseguiu superar a crise hídrica. Emprestou ontem as bombas do Cantareira, que serviram para retirar o volume morto durante o ápice da falta d'água em São Paulo, para combater a seca na Paraíba e em Pernambuco. Nada mais justo.

## Reservatórios

Chove em São Paulo e, por enquanto, o abastecimento por aqui não é motivo de preocupação imediata, o que permite o empréstimo das bombas. Mas vale lembrar que muitas das obras que o governo estadual prometeu, entre elas a construção dos reservatórios para evitar uma nova crise, não saíram do papel.

## Empréstimos

As construções de represas em Amparo e Pedreira dependem agora da liberação de empréstimos.

## Mudanças?

Por falar em Alckmin, nada parece desgastar a imagem do tucano. A única situação mais complexa que o governador foi obrigado a lidar nos últimos tempos e que chegou a arranhar minimamente sua reputação foram as mudanças na educação, que provocaram uma onda de ocupações nas escolas em diversas cidades. Ele foi obrigado a suspender as medidas. No mais, recentemente, seu governo foi envolvido no escândalo da merenda. A Assembleia abafou o caso sem grandes reflexos para sua gestão.



Fotos: Patrícia Domingos/AAN

A revisão extraordinária do contrato de concessão favorece a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que desde 2012 enfrenta prejuízos

## AEROPORTOS ||| CONCESSÃO

# Revisão de contrato alivia as finanças de Viracopos

Valor de R\$ 209 milhões será devolvido em parcelas anuais

Inaê Miranda  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
inae.miranda@rac.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou a primeira revisão extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, no valor de R\$ 209,92 milhões, segundo decisão publicada na última sexta-feira no *Diário Oficial da União*. O objetivo, segundo a agência, é recompor o equilíbrio econômico financeiro do contrato, que será realizado, após a anuência do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, por meio da revisão da contribuição fixa devida pela concessionária. Também foi aprovada a revisão do contrato de Guarulhos, no valor de R\$ 113,84 milhões. Viracopos utilizará o valor para pagamento da outorga esta semana.

## Anac diz que objetivo da medida é recompor equilíbrio financeiro

De acordo com a publicação, a parcela da contribuição fixa devida em cada ano será deduzida pelo valor aplicável. A primeira parcela no valor de R\$ 43,85 milhões será deduzida ainda este ano. Ela corresponde ao valor retroativo de 2012 a 2016. O restante será deduzido ao longo dos próximos 25 anos de concessão em parcelas anuais que começam com R\$ 8,7 milhões, em 2017, e terminam com R\$ 1,9 milhão, em 2042. Segundo a Anac, os valores estabelecidos na tabela divulgada do *Diário Oficial* serão revistos nas revisões periódicas do fluxo de caixa marginal. E eventuais diferenças relativas às estimativas dos anos anteriores deverão ser compensadas no pagamento da contribuição fixa seguinte à conclusão do processo de revisão.

A revisão extraordinária de contrato também foi aprovada para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, no valor de R\$ 113 milhões. No caso deste terminal, a primeira parcela a ser deduzida é no valor de R\$ 32,7 milhões. As demais serão diluídas entre 2017 e 2032.

## Pagamento

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) informou que os R\$ 43,85 milhões serão usados para pagar a parcela anual da outorga — uma espécie de aluguel anual pelo uso da área — ao governo federal, no valor de R\$ 170 milhões. O pagamento acontecerá até sexta-feira. A concessionária tinha R\$ 150 milhões em



Anac alterou a cobrança na tarifa de seis aeroportos, entre eles Viracopos, mas decisão não afeta passageiros

## Mudança de tarifa não altera valores para os passageiros

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que as mudanças realizadas na tarifa dos aeroportos concedidos à iniciativa privada e publicadas ontem no *Diário Oficial da União (DOU)* não vão alterar os preços cobrados atualmente para o passageiro. Os valores pagos pelos usuários dos aeroportos incluíam o Adicional de Tarifa Aeroportuária (Ataero), que será extinto a partir de janeiro. Essa taxa, criada em 1989, instituiu a incidência no valor de 35,9% sobre as tarifas aeroportuárias, valor que passou a ser destinado ao Fundo Nacional de Aviação

Civil (FNAC), para ser aplicado em melhoramentos, reforma, expansão e depreciação de instalações aeroportuárias. Com a extinção do Ataero, o porcentual destinado ao FNAC passará a integrar as tarifas aeroportuárias, sem distinção. Dessa forma, seu custo será incorporado às tarifas dos aeroportos de Brasília, Confins, Viracopos, Guarulhos, Galeão e São Gonçalo do Amarante. Por causa dessa incorporação, a Anac informou, por meio de nota, que “as tarifas aeroportuárias pagas pelos passageiros e demais usuários não sofreram alterações”. (Do Estádio Conteúdo)

na sexta-feira. A ABV informou que pretende continuar requerendo o repasse integral do valor cobrado. Há um processo administrativo na esfera da Anac para que o reequilíbrio seja aumentado.

De acordo com a concessionária, o reequilíbrio é necessário para compensar os prejuízos que o aeroporto vem enfrentando desde 2012, quando a Anac reduziu a tarifa de armazenagem de cargas importadas que são nacionalizadas em outros aeroportos de R\$ 0,50 para R\$ 0,08 o quilo de carga.

Em outubro, a ABV chegou a suspender as obras do Pier B que estavam em andamento e cobrou que a Anac fizesse o imediato reequilíbrio financeiro de R\$ 461,8 milhões no contrato. As obras, segundo a concessionária, foram retomadas, porém, num ritmo mais lento, já que a estrutura atual consegue atender a demanda de passageiros. Além disso, a movimentação aeroportuária no terminal de Viracopos enfrentou queda este ano, segundo estatísticas divulgadas pela concessionária em seu site. De janeiro a novembro, a movimentação de aeronaves teve uma queda de 9,8%, em relação ao mesmo período de 2015. A queda na movimentação de passageiros foi de 10,4%; de carga 11,5%; e de mala postal 15,4%.

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

# CORREIO POPULAR

Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP  
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: www.cpopular.com.br  
Diretoria - Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

**PUBLICIDADE**  
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -  
Tele-Correio Telefone 3736-3000 (Classificados por telefone)  
Tele-Correio discagem gratuita (0800) 14-1515.

**SUCURSAL DE SÃO PAULO**  
Rua Pedroso Alvarenga, 1.204 - 6º andar -  
Bairro Itaim Bibi - CEP 04531-913 - SÃO PAULO-SP  
Telefone (0xx11) 3704-1600

**REPRESENTAÇÕES:**  
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda. SHS  
Q1 17 - Conj. 16 casa 5 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.645-160  
Fones: (61) 3226-6462 / 3223-1327  
Fax: (61) 3226-6480

**Curitiba (PR)** - Av. Cândido Abreu, 776 - sl 1803  
Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000  
Fone/Fax (41) 3014-8887

**Florianópolis (SC)** - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08  
Palhoça - SC - CEP - 88133-430  
Fones: (48) 3034-2920/3341-5203

**Rio de Janeiro** - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902  
Castelo - Cep 20230-003  
Fone (21) 2524-2457  
Fax (21) 2262-0130

**ASSINATURAS:**  
Novas Assinaturas e  
Disque-Bancas/Alimentado  
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura  
anual à vista.....R\$ 696,00  
Preço promocional assinatura mensal.....R\$ 63,90

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

**PUBLICIDADE LEGAL:**  
3736.3085 e 3736.3076

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
sae@rac.com.br  
WhatsApp (19) 97152-3041  
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por  
Correio Popular S/A, em parceria com as empresas  
Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda, e Metropolitana  
Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Noticiário nacional fornecido pela Agência Estado. Noticiário internacional enviado pela France Press.